



A Mangels Industrial S.A. anuncia a Receita Líquida de R\$ 170 milhões no primeiro trimestre de 2010

São Paulo, 17 de maio de 2010. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sumário Executivo

MGEL4: R\$ 10,35 por ação

Nº de ações em circulação:

11.147.908 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$179,6 milhões

Preço de fechamento: 31/03/2010

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Tel. (11) 5188-8807

a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

Teleconferência - SP

25/05/2010 – 10h00 (Horário de Brasília)

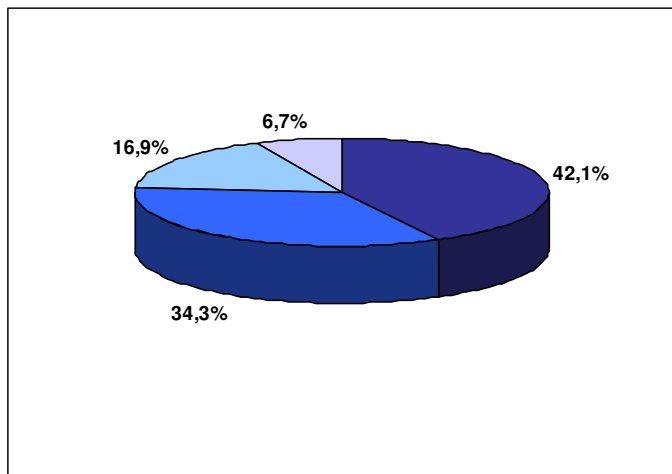
- ✓ A **Receita líquida** consolidada da Mangels apresentou um aumento de 31,4%, passando de R\$ 129,5 no primeiro trimestre de 2009 para R\$ 170 milhões no mesmo período de 2010.
- ✓ O **EBITDA** do 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 18,7 milhões, 419,4% superior aos R\$ 3,6 milhões registrados no mesmo período de 2009.
- ✓ Os **Investimentos** no primeiro trimestre de 2010 totalizaram R\$ 23,9 milhões 69,5% de aumento quando comparado aos R\$ 14,1 milhões do mesmo período de 2009.
- ✓ A **Despesa financeira Total** foi impactada negativamente pelo reconhecimento da variação cambial de R\$ 5,1 milhões, atingindo R\$ 8,6 milhões neste trimestre.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

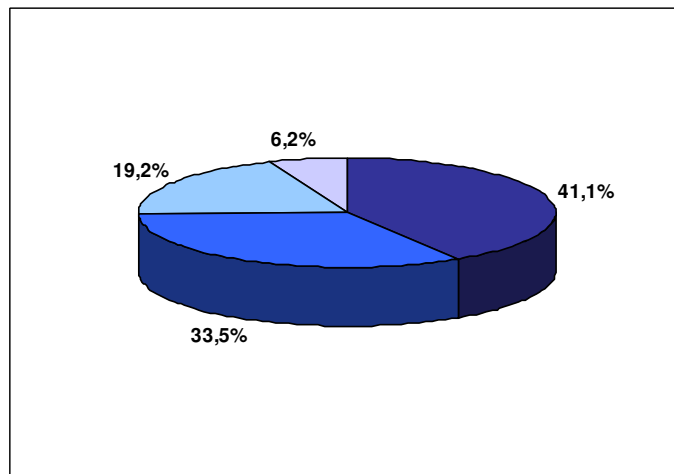


Participação das Divisões na Receita Líquida

2009



2010



■ Aços
 ■ Rodas
 ■ Cilindros
 ■ Galvanização

Divisão Aços

R\$ milhões	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	73,8	93,3	26,4%
Receita Líquida	54,4	69,6	28,0%
<i>Mercado Interno</i>	53,6	68,7	28,1%
<i>Mercado Externo</i>	0,8	1,0	19,0%
CPV	(48,4)	(61,8)	27,6%
Lucro Bruto	6,0	7,8	29,2%
<i>Margem Bruta</i>	11,0%	11,1%	

A Divisão Aços, no 1º trimestre de 2010, registrou 50% de aumento em seu volume de vendas quando comparada ao mesmo período de 2009, alcançando o valor de R\$ 69,6 milhões de receita líquida, ficando 28% maior que a receita alcançada no 1º trimestre de 2009 de R\$ 54,4 milhões. Embora com forte crescimento de vendas, a margem bruta não melhorou em decorrência de aumentos ocorridos na matéria prima, aço plano, ainda não repassado integralmente aos preços de vendas. Este repasse deverá ser aplicado a partir de abril.



Divisão Rodas

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	58,0	71,6	23,4%
Receita Líquida	44,4	56,9	28,1%
<i>Mercado Interno</i>	42,3	50,9	20,4%
<i>Mercado Externo</i>	2,1	5,9	182,6%
CPV	(43,5)	(50,7)	16,6%
Lucro Bruto	0,9	6,2	593,0%
<i>Margem Bruta</i>	2,0%	11,0%	

Neste trimestre, a Divisão Rodas registrou volume de vendas de 39% superior quando comparado ao mesmo período de 2009.

Em consequência do maior volume de vendas, a receita líquida da divisão alcançou neste trimestre o montante de R\$ 56,9 milhões, ou 28% superior à receita do mesmo trimestre do ano de 2009 que fora de R\$ 44,4 milhões.

A margem bruta desta Divisão foi impactada negativamente pelo aumento de 12% no preço de sua principal matéria prima, o alumínio, sem o respectivo repasse no preço de venda, que será efetivado no segundo trimestre.

Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	26,4	41,9	58,6%
Receita Líquida	21,9	33,0	50,7%
<i>Mercado Interno</i>	19,2	32,5	69,4%
<i>Mercado Externo</i>	2,7	0,5	-81,9%
CPV	(17,2)	(27,5)	60,0%
Lucro Bruto	4,7	5,5	16,6%
<i>Margem Bruta</i>	21,5%	16,6%	

A Unidade Cilindros, no 1º trimestre de 2010, registrou aumento na sua receita líquida, devido ao faturamento de novos produtos e serviços, entre eles: venda de produtos estampados e de serviços de troca de botijões.

Muito embora o faturamento líquido total desta Unidade de Negócios tenha sido 50% superior ao do 1º trimestre de 2009 a margem bruta sofreu redução devido a maior participação nas vendas de produtos estampados que possui margem menor que o de outros produtos e serviços, agravado ainda pela forte redução dos serviços de requalificação, que deverão retomar seu nível normal a partir de maio.



Unidade Galvanização

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10	Variação
Receita Bruta	10,8	13,2	21,9%
Receita Líquida	8,7	10,5	20,7%
CPV	(6,1)	(7,8)	27,9%
Lucro Bruto	2,6	2,7	3,8%
<i>Margem Bruta</i>	29,9%	25,7%	

Neste trimestre, os setores de construção civil, infra-estrutura e investimentos da Iniciativa Privada contribuíram para a melhoria nas vendas desta Unidade, bem como liberação de pedidos vinculados ao DNIT, DERs e Prefeituras. O volume galvanizado no 1º trimestre deste ano foi 64% superior ao do 1º trimestre de 2009.

Entretanto, os preços médios de vendas das defensas metálicas, praticados pelo segmento neste trimestre, ficaram inferiores em cerca de 15% quando comparados aos praticados no 1º trimestre do ano anterior, em virtude de não terem sido ainda repassados aos preços destes produtos as elevações de preços das matérias primas, aço plano e zinco. Outro fator que contribuiu negativamente para redução da margem bruta foi o preço do zinco, principal matéria prima para os serviços de galvanização a fogo, que neste trimestre ficou 42% maior que o preço praticado no mesmo período do ano anterior.

A combinação desses dois fatores fez com que esta Unidade de Negócios tivesse redução de em sua margem bruta de 4,2 pontos percentuais, quando comparamos os primeiros três meses de 2009 versus 2010.

Desempenho Consolidado

Principais Indicadores

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10
Receita Bruta	169,0	219,9
Receita Líquida	129,4	170,0
<i>Mercado Interno</i>	123,8	162,6
<i>Mercado Externo</i>	5,6	7,4
CPV	(115,2)	(147,8)
Lucro Bruto	14,2	22,2
<i>Margem Bruta</i>	11,0%	13,0%
<i>Despesas Operacionais</i>	(16,6)	(19,1)
<i>Outras (Despesas) Receitas Operacionais</i>	0,1	9,4
Lucro Operacional	(2,3)	12,5



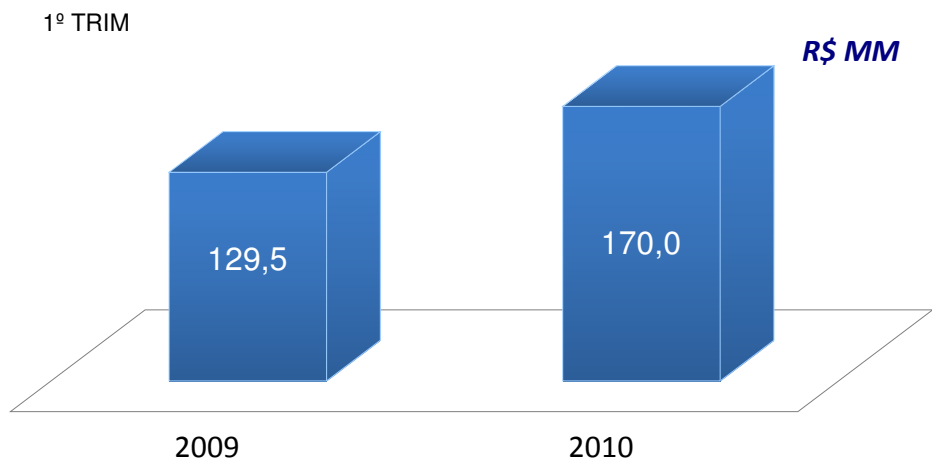
A receita líquida do 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 170 milhões, 31,4% maior que os R\$ 129,4 milhões do mesmo período de 2009 em decorrência do bom desempenho da economia brasileira e especialmente do setor automotivo, principal setor de atuação da Mangels.

Como consequência do aumento nas vendas a Mangels apurou no 1º trimestre de 2010, R\$ 22,2 milhões de lucro bruto ou 56% superior ao lucro obtido no mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, as despesas com vendas, gerais e administrativas registram acréscimo de 19,9% neste 1º trimestre quando comparado com o mesmo trimestre de 2009 devido ao aumento no nível de atividade das Divisões.

O Lucro Operacional obtido neste trimestre foi 642% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior.

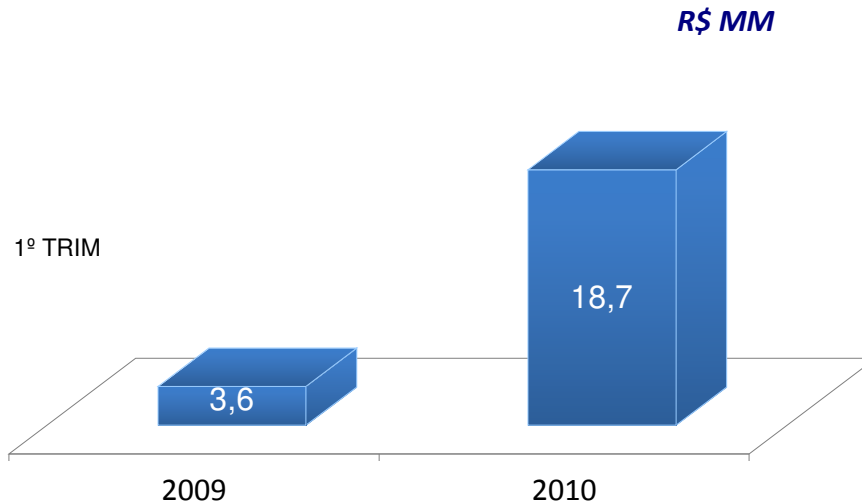
Receita Líquida



A receita líquida apresentou um aumento de 31,4%, passando de R\$ 129,5 no primeiro trimestre de 2009 para R\$ 170,0 milhões no mesmo período de 2010.



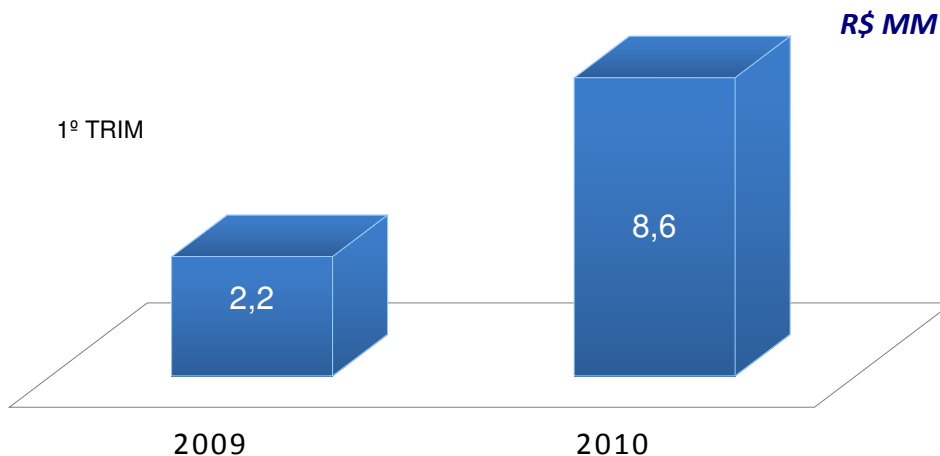
Evolução do EBITDA



Neste trimestre o EBITDA da Empresa foi de R\$ 18,7 milhões versus R\$ 3,6 milhões obtidos no mesmo período de 2009. No acumulado de 12 meses o EBITDA atingiu R\$ 72,4 milhões.

Despesas Financeiras Totais (após dos impactos cambiais)

Neste trimestre, a despesa financeira total foi impactada negativamente pelo reconhecimento da variação cambial de R\$ 5,1 milhões, decorrente da desvalorização do real frente ao dólar.





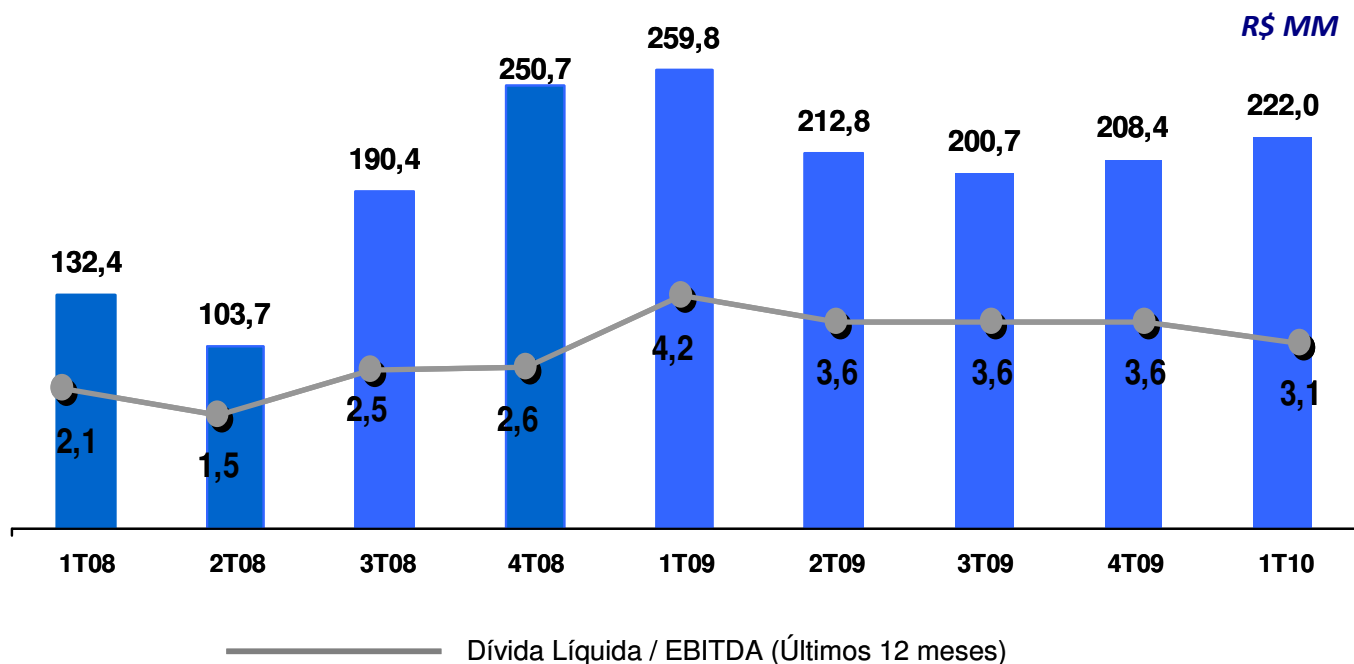
Resultado Final

<i>R\$ milhões</i>	1T09	1T10
EBITDA	3,7	18,7
<i>Depreciações e Amortizações</i>	(6,0)	(6,2)
<i>Despesas Financeiras sem variação cambial</i>	(1,5)	(3,4)
<i>Receita (despesa) de variação cambial</i>	(0,8)	(5,1)
<i>IRPJ e CSLL</i>	2,1	(1,9)
RESULTADO FINAL	(2,5)	2,1

Apesar do crescimento do EBITDA de 405% neste trimestre quando comparado com o trimestre anterior, o resultado final de R\$ 2,1 milhões foi impactado negativamente pelas despesas financeiras totais (R\$8,6 milhões), preponderantemente pela despesa de variação cambial no montante de R\$ 5,1 milhões.

Endividamento Líquido

O endividamento líquido da Empresa no final do 1º trimestre atingiu o valor de R\$ 222,0 milhões.





Investimentos

Os investimentos da Mangels neste primeiro trimestre de 2010 totalizaram R\$ 23,9 milhões, 69,5% de aumento quando comparado aos R\$ 14,1 milhões do mesmo período de 2009.

A maior parte destes investimentos foi representada pela aquisição das quotas representativas de 100% do capital da Superfície Ltda. ("Superfície") e E.Koga & Cia. Ltda. ("E.Koga"), que atuam respectivamente, na requalificação de recipientes transportáveis de Gás Liquefeito de Petróleo e na separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Empresa (MGEL4) tiveram expressiva valorização de 88,5%, atingindo R\$10,35 em 31 de março de 2010, frente aos R\$ 5,49 verificados na mesma data do ano anterior. Entretanto, em 2010 o preço da ação caiu de R\$ 11,70 para R\$ 10,35.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

Período	Média Diária	
	Número de Negócios	Volume negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009	19,1	125,2
2010 (até 23 de abril)	13,3	97,4



* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



Perspectivas

A atividade econômica brasileira cresceu num ritmo superior a 7% ao ano neste início de 2010, e segundo expectativas do mercado o ritmo deverá desacelerar no curto prazo, buscando uma taxa de expansão mais em linha com o crescimento do PIB potencial (estimado entre 4,5% e 5,0% ao ano), o que deverá ocorrer ao longo do segundo semestre de 2010.

Esta desaceleração do crescimento econômico ocorrerá em função de alguns fatores, dentre os quais se destacam elevação dos recolhimentos compulsórios sobre os depósitos bancários, o fim ou a redução dos incentivos fiscais para a aquisição de bens duráveis, a aplicação dos cortes orçamentários do Orçamento Geral da União e a elevação da taxa básica de juros, a partir do segundo trimestre de 2010.

Entretanto, com a continuidade do bom desempenho do setor industrial no período, as expectativas continuam positivas, pois o mercado doméstico continua muito forte e em expansão, em especial, o setor automotivo, principal mercado de atuação da Empresa. A Mangels, que atua também nos segmentos de infra-estrutura e mercado de bens de capital, através de sua Divisão Aços e das Unidades de Cilindros e Galvanização, deverá crescer acima da expansão do PIB nos próximos trimestres.

Adicionalmente, a Empresa vem buscando novos nichos de mercado e de produtos além de investir constantemente em aumento de produtividade e nos produtos de maior potencial de crescimento e de rentabilidade.

Próximos Eventos

Teleconferência – SP 2010

25 de maio de 2010, às 10h00 (Horário de Brasília)

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completou 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias, pisos industriais e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para automóveis, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus, peças estampadas e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati
Diretor de Finanças, Administração e RI
Tel. 11 5188 8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi
Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188 8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado interno	-	-	212.739	163.428
Mercado externo	-	-	7.165	5.624
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>219.904</u>	<u>169.052</u>
Impostos sobre vendas e serviços	-	-	(49.908)	(39.604)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>169.996</u>	<u>129.448</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(147.829)	(115.219)
LUCRO BRUTO	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.167</u>	<u>14.229</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	-	-	(6.505)	(5.853)
Gerais e administrativas	(371)	(335)	(12.613)	(10.857)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5)	1	9.449	148
	<u>(376)</u>	<u>(334)</u>	<u>(9.669)</u>	<u>(16.562)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	<u>(376)</u>	<u>(334)</u>	<u>12.498</u>	<u>(2.333)</u>
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS				
Equivalência patrimonial	1.702	(4.397)	-	-
	<u>1.702</u>	<u>(4.397)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(24)	(46)	(7.853)	(7.653)
Receitas financeiras	1.247	3.077	4.362	6.291
Variações cambiais-fundo exclusivo	-	-	(414)	(4.889)
Variações monetárias e cambiais	-	-	(4.656)	4.063
	<u>1.223</u>	<u>3.031</u>	<u>(8.561)</u>	<u>(2.188)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>2.549</u>	<u>(1.700)</u>	<u>3.937</u>	<u>(4.521)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Do exercício	(391)	(419)	(1.465)	(715)
Diferidos	(86)	(271)	(400)	2.846
	<u>(477)</u>	<u>(690)</u>	<u>(1.865)</u>	<u>2.131</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>2.072</u>	<u>(2.390)</u>	<u>2.072</u>	<u>(2.390)</u>
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>0,11940</u>	<u>(0,13775)</u>		



Balço Patrimonial – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	49.687	70.811	126.923	108.962
Títulos e valores mobiliários	-	-	28.104	29.549
Contas a receber de clientes	-	-	99.712	109.886
Estoques	-	-	84.936	67.309
Tributos a recuperar	448	389	57.955	47.775
Tributos diferidos	1.868	992	7.718	2.693
Despesas do exercício seguinte	-	-	1.446	1.139
Outros ativos	-	4	18.212	15.317
	52.003	72.196	425.006	382.630
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	-	-	48	-
Partes relacionadas	46	30	55	30
Tributos a recuperar	-	-	7.611	7.993
Tributos diferidos	3.005	3.967	7.263	12.896
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	6	6	9.711	7.405
Outros ativos	-	-	377	68
	3.057	4.003	25.065	28.392
Investimentos	169.564	146.563	-	-
Imobilizado	-	-	296.198	288.929
Intangível				
Ágio investimentos	-	-	15.458	-
Desenvolvimento de sistemas	-	-	3.092	3.431
Diferido	-	-	2.359	2.406
	172.621	150.566	342.172	323.158
TOTAL DO ATIVO	224.624	222.762	767.178	705.788



Balço Patrimonial – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Fornecedores	-	1	59.416	27.284
Empréstimos e financiamentos	-	-	76.089	65.501
Salários e encargos sociais	28	26	18.255	20.054
Tributos a recolher	204	117	12.713	10.199
Dividendos propostos	4.271	4.271	4.271	4.271
Tributos parcelados				
REFIS	-	-	27.225	38.145
Outros parcelamentos	-	-	3.982	3.945
Outros passivos	-	-	21.491	13.510
	4.503	4.415	223.442	182.909
NÃO CIRCULANTE				
Partes relacionadas	245	543	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	301.030	281.458
Provisão para riscos e discussões judiciais	451	451	3.833	3.523
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.585	10.792
Tributos parcelados	-	-	8.863	9.753
	696	994	324.311	305.526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	89.359	89.359	89.359	89.359
Reserva de reavaliação	40.292	40.694	40.292	40.694
Reservas de lucros	89.774	87.300	89.774	87.300
	219.425	217.353	219.425	217.353
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	224.624	222.762	767.178	705.788
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO			12,65	12,53



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.072	(2.390)	2.072	(2.390)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86	272	400	(2.843)
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	308	-	308	-
Depreciação e amortização	-	-	6.198	6.010
Valor residual do permanente baixado	-	-	201	864
Provisão para riscos e discussões judiciais	-	-	309	75
Equivalência patrimonial	(1.702)	4.398	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	-	-	4.170	7.262
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	7.509	(4.893)
	764	2.280	21.167	4.085
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber	-	-	10.174	(23.344)
Estoques	-	-	(17.627)	14.277
Fornecedores	(1)	18	32.132	17.725
Impostos a recuperar	(57)	(212)	(9.798)	(1.185)
Títulos e valores mobiliários	-	20.608	1.445	41.169
Outros	(218)	(15.580)	(5.294)	(2.629)
	(276)	4.834	11.032	46.013
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	488	7.114	32.199	50.098
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	-	-	(13.153)	(14.186)
Diferido e intangível	-	-	(129)	-
Ágio aquisição de investimento	-	-	(15.458)	-
Aumento de capital em controladas	(21.299)	-	-	-
	(21.299)	-	(28.740)	(14.186)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	48.293	1.407
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(27.372)	(18.364)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-	-	(2.439)	(5.445)
Pagamento de dividendos	-	(6)	-	(6)
Depósitos judiciais	-	-	(2.306)	-
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(313)	14	(1.271)	(498)
	(313)	8	14.905	(22.906)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	-	-	(403)	281
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(21.124)	7.122	17.961	13.287
Caixa e equivalentes				
No início do exercício	70.811	83.547	108.962	135.752
No final do exercício	49.687	90.669	126.923	149.039
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(21.124)	7.122	17.961	13.287

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

(valores expressos em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	219.904	169.052
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(21)	(318)
Outras receitas (despesas) líquidas	(5)	1	9.449	148
	(5)	1	229.332	168.882
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	-	-	(94.905)	(87.665)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(128)	(63)	(34.845)	(15.194)
	(128)	(63)	(129.750)	(102.859)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(133)	(62)	99.582	66.023
Depreciação e amortização	-	-	(6.198)	(6.010)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	(133)	(62)	93.384	60.013
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.702	(4.398)	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.247	3.077	(708)	6.291
	2.949	(1.320)	(708)	6.291
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.816	(1.382)	92.676	66.304
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	242	271	30.978	22.740
Impostos, taxas e contribuições	478	690	51.773	37.475
Juros provisionados e aluguéis	24	46	7.853	8.479
Prejuízos retidos	2.072	(2.390)	2.072	(2.390)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	2.816	(1.382)	92.676	66.304

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.